

DAVE ROBERSON

Setembro – 2004

Querido Amigo,

Nestes últimos anos, a adoração tem verdadeiramente estado presente em meu espírito. Deus tem operado muitas mudanças em minha vida através da adoração pessoal, mas uma das maiores delas foi me fazer conhecê-Lo melhor, não apenas como Deus, mas como meu **PAI**. Esta é uma mudança que todo crente precisa experimentar em sua comunhão com Deus – especialmente aqueles que têm um relacionamento através das “obras.”

Por eu meditar na Palavra com relação a este assunto da adoração pessoal, uma passagem das Escrituras teve muito significado para mim. Em Lucas 10:20, Jesus disse aos Seus discípulos, **Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.**

Jesus nos disse para nos alegrarmos, não só porque os diabos estão submissos a nós em Seu Nome, mas também porque os nossos nomes estão escritos nos Céus. Quanto mais eu meditei nesta passagem, mais eu passei a entender quão miserável era a condição humana para receber qualquer coisa de Deus antes da vinda de Jesus à terra.

O posicionamento que o homem tentou alcançar diante de Deus através dos séculos, Deus nos deu numa bandeja de ouro através da obra da redenção de Seu Filho na Cruz – e tudo o que Ele quer que nós façamos é adorá-Lo em retorno ao Seu amor. Acima do fato dos diabos, doenças e pobreza estarem sujeitos a nós, **DEUS QUER QUE NÓS O ADOREMOS.**

Muitos andam por aí com autocondenação, incapazes de receber de Deus porque eles nunca se sentem bem o suficiente e nem dignos. A verdade é que é muito difícil crer que a graça não nos custa nada.

Mas, por favor, não vamos permitir que somente quando chegarmos ao céu é que receberemos a totalidade da realização. Se quisermos deixar nossas almas livres da condenação, precisamos fazer o que Jesus disse e darmos a Deus a única coisa que Ele realmente quer de nós: nossa comunhão, adoração e louvor.

É claro que Deus também quer nossa fidelidade. Ele quer que trabalhemos para Ele. Ele quer que vamos a igreja, e que estejamos inteiramente submissos a Ele. O problema é que muitos de nós queremos construir um relacionamento com Deus através das realizações de todos os tipos de obras ou funções, ao invés de primeiro, entrar em Sua Presença e adorá-Lo principalmente porque somos salvos – **PORQUE NOSSOS NOMES ESTÃO ESCRITOS NOS CÉUS.**

E o que não conseguiríamos de nenhum outro jeito, Deus nos deu de graça somente através de Jesus. Por isso, todas as nossas obras – tudo o que nós fazemos para Ele – tem que vir de um relacionamento baseado no conhecimento de que acima de tudo, Deus fez o impossível. Ele nos salvou. Então, agora temos que conhecê-Lo melhor através de uma comunhão com Ele pela adoração. Ao aprendermos a andar com Deus na luz desta verdade vital, nossas almas irão eventualmente começar a olhar a Ele pela Sua **GRAÇA** como base para tudo o que fazemos e tudo o que recebemos.

O que acontece com aquelas pessoas que tentam se relacionar com Deus baseando-se em todas as coisas que fazem para Ele? Eles acabam sempre frustrados. Veja, ninguém pode deixar sua alma livre de condenação por trabalhar ardentemente para Deus. A liberdade somente vem através de uma entrega total de suas vidas dizendo, “Jesus, o Seu sangue fez o que o sangue de milhares e milhares de sacrifícios não pode fazer. Por isso, eu irei adorá-Lo e louvá-Lo só porque o meu nome está escrito nos céus.”

Com frequência as pessoas tentam se purificar da condenação fazendo mais obras e menos relacionamento. Mas, ao fazer isso, elas acabam experimentando uma batalha em suas almas. A natureza nova delas quer se aproximar de Deus com amor; enquanto isso o diabo tenta convencê-las que elas não são tão boas assim para terem uma comunhão com Deus. Afinal, se elas fossem realmente boas, como poderiam estar lutando com estes sentimentos de condenação?

As pessoas que não entendem a operação do espírito, da alma e do corpo estão em grande desvantagem. Quando a condenação vai contra suas emoções dizendo que elas não são salvas, elas não entendem que isso **NÃO** vem da nova natureza colocada em seus espíritos. Elas podem pensar que a nova natureza se manifesta no amor. Contudo,

ao mesmo tempo, elas sentem algo guerreando contra suas emoções lhes dizendo que elas não são tão boas assim, colocando-as para baixo e lhes dizendo o quão indignas são.

As pessoas que caem neste laço tentam se libertar por si mesmas, nunca se sentindo bem, acrescentando mais e mais à lista das exigências de serem salvas. É daí que vem a **PENITÊNCIA** e o **ASCETISMO**.

O ascetismo é o uso extremo da disciplina, especialmente na área da auto-rejeição. Através dos séculos, os crentes caíram no laço do trabalho versus a graça que é uma parte integral do ascetismo. Eles se esforçam por libertar-se da condenação não apenas por **NEGAR** a carne, mas também por **PURIFICÁ-LA** através de atos de penitência. Estes que estão tomados por este espírito de ascetismo crêem que quanto mais extremo for o sacrifício, mais estarão agradando a Deus com suas vidas.

Eu não estou falando das pessoas que dão suas vidas inteiramente em sacrifício através das missões ou de servir aos outros. Eu estou falando dos cristãos que através de uma disciplina rígida, negam a si mesmos e seus desejos naturais da carne para assegurarem uma passagem firme para o Céu.

Por exemplo, o desejo de se casar e de ter um lar e uma família, como o desejo de se integrar com outras pessoas. Deus criou as pessoas para se integrarem. Uma pessoa não fica mais santa se fizer um voto de celibato ou de silêncio se trancando num mosteiro e se apartando da sociedade. Estas formas diferentes de auto-rejeição e sofrimentos nunca irão assumir os sofrimentos de Jesus.

É isso que Jesus está querendo que nós entendamos. Uma vez que a lista das obras começa, não há como pará-la no natural.

A penitência entra em cena quando não se pode mais tirar da carne na forma da auto-rejeição. O ascetismo irá então se manifestar em formas diversas, uma delas é a tortura auto-imposta. Através dos séculos, as pessoas se permitiram se açoitarem, usando cinto de cilício, deitar em cima de cacos de vidros, e em algumas ordenações, nos mosteiros, eles se recusam a qualquer tipo de higiene ou banho.

Contudo, todas estas tentativas humanas de atingir a Deus são incapazes de levar alguém ao relacionamento que usufruímos com o Pai, simplesmente por levantarmos nossas mãos e adorá-Lo! Deus fez o impossível. Ele nos salvou. E porque a salvação é algo impossível de se comprar, Jesus simplesmente nos diz, “Alegrem-se porque os seus nomes estão escritos no Céu.”

O diabo não quer que nós tenhamos a revelação desta simples mensagem. A preferência dele é que pretensiosamente pensemos que estamos tendo um relacionamento com Deus através das obras. Mas Jesus continua firme nos dizendo em João 4:24, **Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.**

Freqüentemente, tentamos manter nossa salvação do mesmo jeito que mantemos nossas responsabilidades. Olhamos para a religião mais como um trabalho. Nós não somos meros empregados, mas somos **FILHOS DE DEUS!**

Se você fosse meu filho e trabalhasse para mim, eu iria apreciar o fato de você fazer um bom trabalho e ser fiel. Mas, como seu pai, eu iria querer mais do que isso. Eu gostaria de ser convidado para ir à sua casa para ter entrosamento com você e gostaria de lhe convidar para vir até a minha casa para uma comunhão. Apenas vendo você todos dias e falar das obras não seria o suficiente. Ver você só na hora de prestar as contas e pegar o seu cheque de pagamento no fim da semana não seria o suficiente. Se você fosse meu filho e eu o seu pai, eu iria querer que o nosso relacionamento fosse mais profundo do que aquilo. O que faríamos ou dêssemos um para o outro seria baseado muito mais em comunhão e relacionamento do que nas **OBRAS**.

Semelhantemente, se tentássemos ter um relacionamento com Deus baseado somente nas obras, nossa fé seria refém ao esperar em vão pelo tipo de relacionamento que deixaria livre.

É, exatamente, como um homem que fielmente trabalhou por toda sua vida e não conheceu o patrão. Através dos anos, ele educadamente reconhecia a autoridade de seu patrão apenas com uma saudação. Mas, se aquele patrão tivesse chamado seu empregado em seu escritório e o colocasse olho a olho com ele, o empregado não saberia como agir. Ele se sentiria tão desconfortável, pelo fato de nunca ter se reportado diretamente com ele. Ele na verdade não conheceu o seu chefe.

Existe também um sinal que indica se a fé de uma pessoa é baseada nas obras e não em seu relacionamento com o Pai: Ele acha difícil adorar a Deus, especialmente a sós em sua própria casa onde ninguém pode vê-lo ou ouvi-lo. É por isso que a adoração pessoal é de muito sucesso, trazendo transformação no relacionamento do crente com Deus. Quanto mais o crente passa tempo em adoração, menos ele tenta inconscientemente receber do Pai através das obras e mais ele começa a receber de Deus através da fé, única e simplesmente.

A natureza da sociedade moderna em que vivemos promove um relacionamento com Deus através das obras. Tudo acontece tão rápido neste século e dias. É muito fácil desenvolver um pensamento de que tudo pode acontecer rápido, “no microondas”.

Muitos de nós fomos treinados, ou estamos sendo treinados, para uma carreira particular ou um trabalho. Durante o período de nosso treinamento, eventualmente desenvolvemos uma grande confiança em realizarmos com habilidade nosso trabalho. Eu não estou dizendo que isso seja ruim. Aliás, isso é bom. Mas, teremos problemas quando nos acostarmos a colocar nossa força em nossa própria habilidade e então encontrarmos uma situação que está fora de nosso controle.

Para uma pessoa que tem muita confiança em sua própria habilidade em fazer as coisas, este tipo de situação pode ser muito frustrante. Uma pessoa como essa tende a ser orientada por sua atuação no Reino de Deus. Em outras palavras, porque ele vive em uma sociedade de “obras”, tal pessoa acha fácil basear sua fé na atuação dele mesmo ao invés da graça salvadora de Jesus Cristo.

Quando este tipo de crente se encontra em uma situação fora de seu controle, tal como um câncer, ele é tal como um peixe fora da água. É a coisa mais difícil para este crente suportar – humilhado, a confiança abalada, desprovido de sua própria habilidade – tentando conhecer melhor um Deus para quem, em sua própria estima, ele tem fielmente trabalhado e servido.

Em prova do que digo, este tipo de crente orientado pelas obras, também tem dificuldade em se sentar em um lugar e orar em línguas por qualquer período de horas. Muitas das horas enquanto se ora em línguas, sua mente é deixada de lado do processo de como o Espírito Santo cria uma língua sobrenatural para ele. Isto pode ser muito frustrante para o intelectual cujo relacionamento com Deus é baseado em obras, porque ele não pode ter controle da situação e por isso se sente como se estivesse perdendo tempo. Ele não entende a declaração do apóstolo Paulo em Primeira Coríntios 14:4: **Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.**

Então, procure entender o que eu estou tentando transmitir. Por todos os modos, sirva a Deus fielmente; trabalhe arduamente para Ele. Ofereça seus talentos e utilize toda habilidade que você tem para promover o Reino de Deus. Doe-se fielmente e abundantemente para o Evangelho ir adiante. Contudo, **NÃO** deixe sua fé se basear num relacionamento baseado unicamente nas obras. Deus se agrada de tudo o que você faz para Ele. No entanto, a fé não é baseada no que você faz para Deus, mas naquilo que Ele fez por **VOCÊ**.

Deixe-me lhe dizer o que eu faria se eu quisesse conhecer melhor o meu Pai mais intimamente. Primeiro, eu acharia um lugar particular para passar um tempo sozinho com o meu Pai. Então, eu entraria em Sua Presença levantando minha face em direção ao Céu e diria: “Senhor, eu vim à Sua Presença para ter comunhão com Você e adorá-Lo como Deus, meu Pai. Eu, simplesmente, quero Lhe dizer o quanto eu O amo e O estimo.”

Eu usaria este tempo adorando a Deus porque o meu nome está escrito no Céu. Eu O diria repetidas vezes o quanto eu O amo.

Quando você começar a dar estes passos na adoração pessoal, talvez você se sinta como uma **voz** pequenina chamando num túnel sem fim, “Tem alguém aí?” Talvez você se sinta constrangido e embaraçado; talvez pareça estar falando sozinho. Mas, não importa o que você sente, **NÃO PARE**. Lembre-se, o sangue de Jesus comprou o direito de você entrar na Presença de Deus e a sua nova natureza faz isso possível para adorá-Lo em espírito e em verdade.

A adoração tem o efeito incrível de limpeza da alma. Ela irá tirar as barreiras entre você e Deus. É por isso que é tão crucial que você lentamente entregue seus sentidos através do véu da carne e os apresente diante de Deus para limpeza em sujeição a Sua Palavra.

Eu quero ajudá-lo entender o efeito que a adoração tem sobre a sua fé. Lembra de quando você estava no colegial ou na faculdade e você não tinha se preparado para o exame? O medo que você entrou na classe só porque você sabia que não estava preparado? Então, pense agora como é quando uma tribulação vem para o seu caminho – as

contas sem condição de pagamento, doenças, etc. – coisas que você não está preparado para tal. O sentimento é o mesmo, não é? Você quer acreditar em Deus, mas ao mesmo tempo o sentimento é de que você não está preparado.

Por outro lado, pense naqueles tempos na escola quando você estudou e estudou até se certificar que já **SABIA** de que estava preparado. Você se lembra de quão ansioso você estava para chegar a aula e fazer o teste? A confiança que você tinha havia afetado toda sua atitude e humor.

A adoração irá lhe afetar do mesmo jeito no meio dos seus testes e tribulação. Isso ajudará trazer todo o seu ser para comunhão com Deus até que você se encha de confiança e fé na Palavra Dele.

As pessoas que não estão cheias de fé e confiança em Deus serão sempre traídas por suas ações. Depois da oração da fé, eles fazem planos para falhar. Mesmo não pretendendo fazer isso, a dúvida do subconsciente vem para fora em suas bocas e governa suas ações.

Mas, você pode evitar este padrão destrutivo de dúvida e falha operando em sua própria vida. Como? Através de uma vida de adoração. Veja, **ADORAÇÃO – ESPECIALMENTE A ADORAÇÃO PESSOAL - OPERA NAQUELA PARTE , EM VOCÊ, DE ONDE VEM TAIS PROGRAMAS NEGATIVOS.**

Suponha que um multimilionário lhe dê um cheque de cinquenta mil reais e diz, “Isto é para você.” Ao você pegar aquele cheque em sua mão, sua mente correria mil quilômetros por hora. Você estaria, totalmente, exultante!

Mas, pense que aquele mesmo multimilionário viesse de volta, cinco minutos depois, e dissesse, “Você tem que segurar este cheque por mais duas semanas devido aos impostos, e então o dinheiro será seu.” Aquilo não faria nenhuma diferença a você porque você sabia que o cheque ainda era bom. Pelas duas próximas semanas, os seus planos seriam diferentes e a sua fisionomia teria mudado. Vocêalaria diferente, agiria diferente, faria compras diferente e faria planos para viajar aos lugares que nunca esteve antes. Por que? **PORQUE VOCÊ SABERIA, QUE MESMO COM A DEMORA, O DINHEIRO JÁ ERA SEU.**

O dinheiro é um conceito que sempre entendemos bem, se temos dez ou cinquenta ou cem anos. É também uma área fácil de entrar nas obras.

Assim, deixe-me lhe mostrar como Deus nos preparou para receber através da adoração. Muitos de nós pedimos para Deus no abençoar porque nós sinceramente precisamos das coisas das quais estamos pedindo. Mas, para que a fé esteja verdadeiramente livre para **RECEBER** de Deus, é preciso que primeiro seja livre para **DAR** a Ele. Ao amadurecermos em Deus, precisamos desempenhar o papel de servos em nossas vidas e fé, pois para amadurecer a fé, foi designado servir, assim como receber.

Quero desafiá-lo a por estes princípios à prova. Se você quer desenvolver a fé para receber, você precisa primeiro desenvolver a fé para dar. Portanto, tenha o propósito em seu coração de dar uma quantidade específica para Deus para ir adiante com o Seu Reino aqui na Terra. Eu não estou falando que você precisa dar para este ministério, apenas pergunte ao Senhor onde Ele quer que você dê. Então, após pedir a Deus a direção sobre a quantidade que você deve dar, encoraje sua fé, encontrando um lugar para adorá-Lo em particular. Comece adorando-O durante quinze minutos por dia. Passe todo este tempo dizendo o quanto você O ama. Glorifique-O, louve-O, ame-O e adore-O.

Apenas veja o que acontecerá à medida que você louva e adora a Deus pela fé e pela oportunidade de servir em Seu Reino. Seu tempo de adoração aumentará e as janelas se abrirão. Você descobrirá que quanto mais você exercita a sua fé como um servo, mais abençoado você se torna.

Seu colaborador e amigo
DAVE ROBERSON